Agnello afirma que vai fazer auditoria na Prefeitura de Ribeirão

Agnello afirma que vai fazer auditoria na Prefeitura de Ribeirão

Candidato a prefeito participou de sabatina do Diário e criticou gastos excessivos do Paço; Amigão D'Orto é o convidado de hoje, às 19h

ARTUR RODRIGUES

arturrodrigues@dgabc.com.br

O candidato a prefeito de Ribeirão Pires na eleição suplementar que acontecerá no próximo domingo, José Carlos Agnello (MDB), afirmou que, se for eleito, fará uma auditoria na Prefeitura para rever os gastos feitos pela gestão do ex-prefeito Clóvis Volpi (PL), cassado em setembro com base na Lei da Ficha Limpa.

"A cidade gastou R\$ 401 milhões neste ano e eu quero saber o que aconteceu com o dinheiro da nossa população. Faremos uma auditoria na Prefeitura para que o povo saiba o que está acontecendo", declarou o candidato em sabatina realizada ontem à noite pelo Diário. O convidado de hoje é o candidato do PSB, Humberto D'Orto, o Amigão, a partir das 19h, na página do Diário no Facebook e no www.dgabc.com.br.

Agnello criticou os gastos feitos pelo prefeito cassado e não descartou a possibilidade de rescindir alguns contratos firmados por Clóvis Volpi.

"Nós vamos analisar e acredito que entre três ou quatro meses eu deixo saneado esse problema. Se tiver que rescindir, eu vou rescindir e vou abrir uma nova licitação com contrato mais barato, que ajeite a Prefeitura", afirmou Agnello.

Mesmo com a auditoria, Agnello prometeu dar continuidade às obras que estão em andamento no município. O candidato ainda citou equipamentos que foram entregues por ele enquanto secretário municipal.

"O hotel-escola era uma

obra do Volpi e eu terminei depois de ele deixar largado. Eu acho que o prefeito que entrar na Prefeitura e não continuar as obras será irresponsável, porque estará jogando o dinheiro público no lixo. Eu não farei isso, eu vou continuar as obras que estão sendo feitas e, se possível, fazer mais", disse o candidato.

Além de criticar a gestão de Clóvis, Agnello também questionou os motivos de Guto Volpi, filho do prefeito cassado, ser candidato na eleição suplementar e disse que a continuidade da gestão seria um problema para Ribeirão Pires.

"O pai dele era o prefeito,

então a gente sabe quem é que vai administrar caso o filho ganhe. Ribeirão precisa parar de ficar na mão de famílias", declarou.

SECRETARIADO

Agnello afirmou que uma das medidas que pretende tomar para reduzir os gastos é diminuir o número de cargos comissionados na Prefeitura. O candidato declarou que irá priorizar cargos de carreira para parte de seu secretariado, e também que a Secretaria de Educação será comandada por um professor do município.

"Eu fiz umas reunião com professores outro dia e disse a eles que o meu secretário de Educação sairá de lá. Pedi para se organizarem e sugerirem nomes para que eu possa colocar alguém com cargo de carreira. Uma cidade como Ribeirão não pode ter quae 700 cargos comissionados", disse o candidato.



AGNELLO. Candidato do MDB ao Paço de Ribeirão fez duras críticas à gestão do ex-prefeito Clóvis Volpi

Apoiadora de Amigão diz ter sido agredida por Clóvis Volpi

Uma apoiadora de Humberto D'Orto, o Amigão (PSB), registrou boletim de ocorrência na manhã de ontem, no qual afirma ter sido agredida pelo ex-prefeito Clóvis Volpi (PL) contra ela.

O caso teria acontecido na praça da Vila do Doce, em um encontro da campanha de Amigão e de Guto Volpi (PL), filho de Clóvis.

Em contato com o Diário, a mulher, que pediu anonimato, contou que retirou os adesivos da campanha de Amigão e caminhou em direção a Volpi para questioná-lo sobre ataques que o ex-prefeito e pai chefe do Executivo interino (Guto) estaria fazendo a Amigão. Segundo ela, Clóvis a puxou pelo cabelo e a xingou em seu ouvido, empurrando-a logo em seguida.

O **Diário** entrou em contato com Volpi, mas não teve retorno. O advogado da vítima relatou que houve testemunhas e que um processo será aberto contra o ex-prefeito. AR Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional Pagina: 4